

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

**Sessão Solene em Homenagem e Reconhecimento à Missão Pastoral,
realizada em 1.º/7/2024.**

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, muito boa noite. Sejam todos bem-vindos ao Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Neste momento, pedimos a todos, por gentileza, que tomem seus assentos. Pedimos também o carinho de todos para que já coloquem os seus celulares no modo silencioso. Agradecemos a compreensão de todos. Informamos que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Casa, portanto cumprimos também os nossos amigos e amigas que nos acompanham a distância. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a honra de realizar a *Sessão Solene em Homenagem e Reconhecimento à Missão Pastoral*, por proposição do Ex.^{mo} Deputado Alisson Wandscheer. Senhores, neste momento temos a honra de compor a nossa Mesa: nosso anfitrião e proponente desta Sessão Solene, Deputado Alisson Wandscheer; Desembargador Eleitoral José Rodrigo Sade, neste ato representando o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson; Pastor Thiago Massolin, Presidente da Compacta – Comunidades Terapêuticas Associadas do Brasil, Diretor da Confenact – Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas, e Diretor e responsável técnico da Crenvi – Casa de Recuperação Nova Vida de Curitiba; chefe de gabinete do Deputado Alisson Wandscheer, Sr. Marquinhos Magalhães; Pastora Elaine Weirich, da Igreja Pentecostal Deus é Fiel de Campo Largo; Pastor João Lima, da Igreja do Evangelho Quadrangular em

Campo Magro; Pastor Anderson Oliveira Venâncio, da Assembleia de Deus de Neoville; Pastor Joel Pêgo, da Assembleia de Deus Semeando a Paz; e Pastor Márcio Moreira, da Igreja Nova Vida.

Senhores, para a abertura oficial desta solenidade, com a palavra o Ex.^{mo} Deputado Alisson Wandscheer, proponente desta homenagem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer): “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a **Sessão Solene em Homenagem e Reconhecimento à Missão Pastoral**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná. Solicito que todos fiquem em pé em reverência.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Por gentileza, convido todos para tomarem seus lugares. Com a palavra o Ex.^{mo} Deputado Alisson Wandscheer.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer): Senhoras e Senhores homenageados, familiares, convidados, servidores que nos apoiam e nos ajudam, nossa assessoria do gabinete, toda a imprensa aqui, os que acompanham na *TV Assembleia* e pelas mídias sociais, sejam muito bem-vindos e acolhidos na nossa Casa, que é a Casa do povo, a Assembleia Legislativa do Paraná. Uma noite especial de reconhecimento, de celebração a vocês que têm uma missão especial: *Sessão Solene em Homenagem e Reconhecimento à Missão Pastoral*. Com muita reverência e gratidão, estamos reunidos nesta Casa de Leis, que é a Casa de todos os paranaenses, em noite especial, para entregar honraria a 265 pastores, pastoras, bispos, ministros, missionários, apóstolos, evangelistas, presbíteros, diáconos, além de Centros de Reabilitação, Casas de Apoio e Comunidades Terapêuticas. Importante frisar que todos, sem exceção, têm o nosso mais profundo respeito e admiração. Senhoras e senhores, este é um momento de profunda emoção em que reconhecemos o papel que a Igreja e seus

líderes desempenham na nossa sociedade, nas nossas vidas e de nossas famílias. A Igreja é um coração pulsante da comunidade. É na Igreja, conduzida pelos nossos pastores, que encontramos apoio espiritual, orientação moral e espaço de comunhão. A Missão Pastoral constrói todos os dias uma sociedade melhor, mais justa, generosa, caridosa e solidária. Agraciá-los com Menção Honrosa desta Assembleia Legislativa é reconhecer e agradecer, em nome de todos os paranaenses, pelas suas trajetórias de fé e doação plena de suas vidas à causa do Senhor e amor ao próximo. Estou propondo esta homenagem por vocês fazerem parte dos testemunhos da fé. Tive o privilégio de estar desde pequeno na Escola Dominical, que forjou os valores e ensinamentos de Cristo na minha vida e da minha família. Tenho exemplo dentro de Casa. Meu pai é um exemplo que política e religião não são antagônicas, elas não são incompatíveis. Quem não conhece, o meu pai é o Deputado Federal Toninho Wandscheer. Ele tem feito sua carreira política como um chamado de Deus, e nisso que eu tenho balizado o meu caminho aqui na Assembleia Legislativa. São os princípios que formaram a base da minha vida pessoal e profissional. A política está em todos os lugares, desde a nossa casa até na Igreja, mas são nos gabinetes do poder, dentro das Câmaras Municipais, dentro das Prefeituras, dos Governos Estaduais, das Assembleias Legislativas, na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, no Governo Federal, que as decisões políticas acontecem e direcionam a vida de todos nós. Essas decisões podem dificultar ou abreviar o caminho para alcançarmos uma sociedade melhor e mais justa para todos. A beleza da Missão Pastoral e o seu poder transformador me impulsionam a reconhecer e valorizar o trabalho incansável dos nossos líderes religiosos, seres humanos abnegados, altruístas, hoje aqui homenageados. Chamado de Deus para liderança ministerial das senhoras e dos senhores, o servir, o ensinar, o cuidar dos seus rebanhos, é admirável, mas, muitas vezes, passa por provações pessoais, acho que cada um de vocês sabe bem disso. É quando a vida apresenta desafios inesperados, que exigem uma força ainda maior. Esses momentos criam histórias pessoais comoventes e de superação. Acho que existem várias histórias de superação,

histórias incríveis, testemunhos que podem ser dados, mas tive a delicadeza de conversar com um de vocês, para trazer o testemunho de vida que mostra o poder de Deus na sua jornada e como a fé é transformadora. Uma dessas histórias transformadoras é do Pastor Leônidas Inácio da Silva, que é da Assembleia de Deus Jerusalém da CIC, que é aqui em Curitiba, e até me chamou a atenção porque ele iniciou lá minha cidade, em Fazenda Rio Grande, que foi onde ele cresceu, em uma família humilde, o seu pai era um pastor e a mãe missionária, e dez irmãos. Ele foi criado na Fazenda Rio Grande até os dez anos, morava em uma casa de madeirite, muito simples, muito singela. Foi com essa idade que o Leônidas se envolveu com drogas, seguindo muitas vezes a influência dos seus irmãos mais velhos. Imaginem uma criança de dez anos já nesse mundo das drogas, aos 13 anos também se envolveu com bebida, era totalmente dependente de todas essas drogas. Aos 15 anos já estava gerenciando o tráfico na sua vila, aos 16 parecia que o caminho era sem volta. O seu apelido, para vocês terem uma ideia, foi uma das coisas que eu falei: *“Eu posso mesmo falar no testemunho?”* Era Satanás. E a perspectiva de um futuro sombrio era muito certo, ou era morte ou iria ser preso. No entanto, algo extraordinário aconteceu. Aos 19 anos, Leônidas conheceu Cristo, aceitou Jesus e iniciou uma transformação profunda. Foi um momento desesperador. Sentado em um bueiro, completamente drogado, foi que ele pediu a Deus que mudasse a sua vida porque já não aguentava mais aquilo. Ele sabia que se nada mudasse o seu destino seria muito trágico. Era mais de meia-noite naquele dia, e depois de pedir um milagre de Deus, Leônidas buscava um lugar para dormir. Ele sabia que naquele estado o seu pai não aceitaria e não o deixaria dormir em casa, foi então que ele resolveu pedir abrigo na Igreja onde a irmã congregava. Leônidas entrou para pedir permissão para a irmã e a primeira pessoa que ele viu foi o pastor. Leônidas conta que o pastor olhou para ele e disse: *“Deus mandou eu ficar aqui até agora porque hoje Ele vai mudar a sua história”*. E Deus salvou a vida do nosso querido pastor Leônidas. Amém! A Igreja teve um papel fundamental em sua jornada de redenção. Foi lá que ele conheceu a esposa, um ano depois ficou

noivo e, posteriormente, se casou. Juntos enfrentaram muitos desafios, porque você estar com Deus não quer dizer que não vai ter problemas. Desempregos, dificuldade financeira, perda de bens materiais, que aconteceu diante de uma enchente e, se não fosse tudo isso, ainda sofreram a perda de dois filhos. Mas Deus estava lá dando forças para que Leônidas e a sua família permanecessem unidos e nunca perdessem a fé e a esperança. Ele já tinha superado uma vida de desgraça, desespero e desamparo e, graças a Deus, tinha sido salvo, sabia que Deus não o abandonaria. Hoje, o Pastor Leônidas conta sua experiência dolorosa e usa toda essa experiência, toda essa trajetória de superação para evangelizar, para ajudar as outras pessoas, para transformar vidas, conduzir o seu rebanho. É um verdadeiro servo do Senhor. Ele costuma dizer: *“A vida é como uma roda gigante”*. É verdade! A vida tem altos e tem baixos. Por isso, precisamos viver com compaixão e solidariedade. O apóstolo Paulo, em Efésios 3:14-19, faz uma oração para que possamos experimentar a plenitude do amor de Deus, que nos transforma quando confiamos em Jesus e vivemos nesse amor. Vou ter a liberdade de ler os versículos na nova versão internacional. Assim Paulo orou: *“Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai, de quem toda família, nos céus e na terra, recebe o nome. Oro para que, segundo as riquezas da sua glória, Ele os fortaleça poderosamente no íntimo, por meio do seu espírito. Isso para que Cristo habite pela fé no coração de vocês, de modo que estejam arraigados e alicerçados no amor. Assim vocês perceberão com todos os santos qual é a largura, o cumprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo, e conhecerão esse amor que excede todo o conhecimento, para que sejam cheios da plenitude de Deus.”* Sua história, Pastor Leônidas, é um testemunho vivo do poder transformador da fé e da perseverança. Ele nos inspira e nos fortalece. Que Deus continue abençoando e iluminando a sua vida e de sua família! O sacerdócio é universal, é uma missão divina. Investidos no poder de autoridades eclesiais, os senhores e as senhoras desempenham um papel primordial nas nossas comunidades. São verdadeiros líderes espirituais que não apenas pregam a palavra de Deus, mas também oferecem orientação, apoio emocional e

esperança a muitos que enfrentam dificuldades. Em tempos de crise pessoal ou social, os pastores são os primeiros a estender a mão, a ouvir, a socorrer e a proporcionar o consolo e direção. A Igreja, sob sua liderança, torna-se um refúgio, um lugar de acolhimento e uma fonte de força para milhares de famílias. Além disso, a contribuição da Igreja para os menos favorecidos é inestimável! Por meio de diversas iniciativas sociais, nossos pastores e suas congregações atuam diretamente no combate à pobreza, na assistência a dependentes químicos, no apoio às vítimas de violência e na promoção da educação e da saúde. A Igreja chega onde muitas vezes o poder público não consegue alcançar, oferecendo não apenas alimento e ajuda material, mas também dignidade e esperança de uma vida melhor para pessoas desencaminhadas e famílias desestruturadas. Hoje, ao homenageá-los, estamos reconhecendo um legado de amor, servidão e transformação. Cada um dos senhores e senhoras representam um farol de esperança nas suas comunidades, são luz guiando seus fiéis com sabedoria e muita compaixão, são exemplos de que a fé, quando aliada à ação, pode transformar vidas e mudar o mundo ao nosso redor. Em nome do povo do Paraná, expresso a minha mais profunda gratidão a todas as autoridades eclesiais aqui presentes. Queridos irmãos e irmãs em Cristo, que Deus abençoe cada Pastor, cada líder, cada família e cada coração presente nesta Sessão Solene, com força, sabedoria e coragem para seguir cumprindo esta nobre missão pastoral. A nossa sociedade mais do que nunca precisa aceitar Jesus e viver seus ensinamentos, e vocês são a esperança e o canal para a salvação da nossa sociedade. Uma boa noite a todos. (Aplausos.)

Neste momento, concedo a palavra ao Pastor Anderson Oliveira Venâncio, da Assembleia de Deus Neoville.

PASTOR ANDERSON OLIVEIRA VENÂNCIO: Boa noite a todos. A paz do Senhor Jesus! Fico muito honrado em falar, logo após a fala do Deputado, a este Plenário tão seleta, este Plenário tão abençoado, que está repleto de homens e mulheres de Deus. Para aproveitar a minha fala, quero começar saudando a

nossa mesa. Saudando o Deputado, saúdo todos os presentes. Não vou citar o nome dos Pastores que estão na Plenária, para não esquecer o nome de alguns, mas a cantora Eula Sarote e o Felipe de São José dos Pinhais, o Cleiton Furquim, que são de cidades distintas aqui em volta da nossa Curitiba. Saudando eles e a Mesa, quero saudar todos com um bem-vindo e dizer quão feliz estamos com a presença de vocês aqui. A palavra de Deus no livro de Efésios, Capítulo 4, verso 10 diz assim: *“Aquele que desceu é também o mesmo que subiu muito acima de todos os céus. Para cumprir todas as coisas, Ele deu uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, outros como pastores e doutores.”* Que palavra linda é esta! Serei sucinto na minha palavra, pois não sou pregador aqui. Estamos todos aqui diante desta mesa para receber uma Menção Honrosa pelo trabalho que temos feito, mas quem deu o ministério não foi o homem, quem fez de nós pastores foi Ele. Estou ouvindo um glória a Deus aqui! Não é proibido dar glória a Deus nesta Casa, porque esta Casa é a casa do povo. Aliás, os pastores nem tinham que se sentir como peixe fora d'água aqui, porque biblicamente nós sacerdotes governávamos as cidades e as nações. Esta Casa precisa ter mais visitas de sacerdotes e obreiros para que os homens que aqui estão sejam iluminados pelo Espírito Santo para tomar decisões sobre este Estado! Mais do que sermos pastores e líderes, somos homens e mulheres de Deus nesta terra que fazemos a diferença; decidimos gastar a nossa vida em prol do bem comum; adoecemos e mesmo doentes pregamos, com febre subimos no altar e, muitas vezes gemendo de dor, damos uma palavra de alívio e de incentivo para as pessoas, e depois que descemos do altar vamos para casa tomar uma pílula de remédio para a febre passar, porque sabemos que não é fácil. A maioria de nós já pensou em parar, a maioria aqui já pensou em desistir! A depressão já bateu na porta de alguns e outros até têm sido vitimizados e tentados ao suicídio. Mas, glória a Deus que quem deu o ministério não foi o homem, quem deu o ministério é o mesmo que nos sustenta para ir até o fim! Não estou pregando para homens fracos e mulheres fracas; não estou pregando para uma geração de profetas, sacerdotes, apóstolos e pastoras frouxos! Fala-se tanto da geração

passada, mas estamos cuidando da pior geração de todos os tempos, porque antigamente as pessoas não tinham acesso a tanta informação e desinformação como tem hoje, e o pastor para pregar tem que ter sabedoria, porque enquanto ele prega os jovens pesquisam no celular para saber se o que ele está falando é certo ou errado. E a Internet ensina no lugar do que nós pregamos, e pregadores que nem frequentam a igreja e pastores que nem têm igreja estão tentando ensinar o nosso povo pela Internet como é ser crente. Nós estamos pastoreando uma das piores gerações de todos os tempos, mas isso para nós não é problema. Por quê? Porque quem nos levantou nos capacitou e Ele nos dá fortaleza. Estou pregando aqui falando ou talvez até expressando os meus pensamentos a um grupo de homens e mulheres de Deus, que sairão daqui sabendo que não estão levando a Menção Honrosa no papel, estão levando gravado na tábua do coração: Deus é com você. Vou falar de novo: Deus é com você. Queira o inimigo ou não, não vamos parar! A Igreja não vai parar o trabalho social, a casa de recuperação, a casa que cuida de crianças, a igreja com a porta aberta, a igreja pequena, a igreja grande não vai parar, porque o dono da obra... Aleluia! Foi Ele quem te levantou, e você está mais do que capacitado para seguir em frente com esta obra! Fim das minhas palavras porque o horário é curto e isto aqui não é um culto, mas se fosse eu já estava falando língua estranha, porque sou desses mesmos, pentecostal. E não ligo se ele fala: *“Você é desses mesmos, pastor?”* Sou desses mesmos que sai na madrugada para entregar marmitta; eu sou desses mesmos que vai para favela dar comida; sou desses mesmos que, como o Ericson, entrega comida no meio da favela; sou desses mesmos que, como o Pastor Dom, saio para pegar meninos nas ruas para levar para a Caverna de Adulão. Está ali! Sou desses mesmos que, como a Pastora Elaine, recupera pessoas em Campo Largo; sou desses mesmos que, como o Pastor lá de Piraquara, está lá pregando a palavra de Deus; sou desses que, como o Pastor Diógenes, está na Fazenda Rio Grande dizendo: Jesus é bom; que, como o Pastor Furquim, está lá na beira de Curitiba dizendo que o Senhor ainda salva; sou desses mesmos que, como pregador do Evangelho, está como a Andressa, lá

no Parolin, fazendo culto em uma garagem, ou como o Pastor Isaías, na esquina de um salão dizendo: *“Jesus em breve voltará!”* Sou desses! Sou desses que não vai se calar até que Ele volte; sou desses que não vai se calar até que Ele venha buscar a sua Igreja. Então, libero uma palavra profética aqui nesta Casa! Porque esta Casa tem que ter palavras proféticas de homens e mulheres de Deus. Hein, meu Índio, da Fazenda Rio Grande! Aleluia! Como Profetas de Deus, vamos liberar uma palavra profética sobre esta Casa, porque não estamos aqui para receber só Menção Honrosa, somos autoridade do Senhor aqui e agora! E vocês estão sentados em cadeiras de homens que determinam as leis e determinam a administração deste Estado; vocês estão sentados nas cadeiras de homens eleitos e que governam este Estado; vocês estão no Plenário do Governo deste Estado. Então, como homem de Deus e mulher de Deus, não se cale, não seja frouxo nesta Casa! Levante a mão e determine que deste lugar vão sair daqui leis que protejam a família, vão sair daqui leis que guardem a família, vão sair daqui projetos que ajudem este Estado! Como homens e mulheres de Deus, declaramos que o Estado do Paraná está sendo abençoado pelo poder da palavra de Deus! Aleluia! (Aplausos.) E agradecendo assim aos meus amigos que estão comigo hoje, os membros da nossa igreja e todo o gabinete que trabalha com o nosso Deputado, o Marquinhos Magalhães, o Arildo, a Rose. Tenho tantos! O Arildo, o Alisson. São tantos meninos e meninas que trabalham que ficamos tão feliz de ver este trabalho sendo feito. Para quê, Pastor? Para dizer que você pastor e pastor é especial! Vou falar de novo: Você é especial. E termino minha fala só pedindo um minuto de acréscimo para dizer que aquele moço que está sentado, a barriga dele anda um pouquinho avantajada, o bigode já está branco, buscou-me na Rodoviária de Curitiba, quando eu tinha 11 anos de idade, e um dia Deus disse para ele, no Mercado Bette, enquanto ele dormia e eu estava dentro de uma casa sozinho esperando a minha família chegar na rodoviária, e Deus disse: *“Desce homem, faz uma compra!”* Ele tinha um mercado e morava em cima. *“Leva na rua da Salvação, n.º 59, porque meu servo Missionário Venâncio está esperando”*. Ele chegou lá e eu era um menino de 11 anos. E quando ele

achou que iria embora, eu disse: *“Vai embora não, vai buscar minha família que está chegando na Rodoviária”*. A família disse: *“Ele está doido, está fazendo uma compra às quatro horas da manhã, para levar em uma casa que ele nem sabe onde é!”* Mas ele disse: *“Deus me falou que tem um pastor que está precisando de comida!”* Você não entendeu, não? Então vou melhorar debaixo deste testemunho! Está vindo providências de Deus sobre os céus de Curitiba! Está vindo providências de Deus sobre o céu do Paraná! E vou liberar para quem crê, Pastor e Pastora: vai dobrar a renda, vai dobrar os membros, vai crescer o espaço, vai esticar a corda da tenda, Deus vai mandar ajudadores, você vai receber providências de Deus e a obra não vai parar, porque maior é o que está conosco do que o que está com o mundo! (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Bem, senhoras e senhores, após as belas palavras do Pastor Venâncio, vamos agora ouvir um belo hino. Ouviremos, neste momento, a apresentação de um louvor pelos membros da Igreja Assembleia de Deus do Neoville. Conosco, então, a cantora Vanessa de Jesus, que será acompanhada pelo tecladista Miqueias. Vamos então a esta bela canção.

SR.^a VANESSA DE JESUS: Boa noite. A paz do Senhor a todos! Esta canção fala sobre a grandeza do nosso Deus, fala sobre a grandeza de Deus através da contemplação da natureza e da redenção humana. Então, neste momento eu gostaria que você elevasse o teu pensamento a Deus e agradecesse a Ele, porque até aqui o Senhor nos ajudou.

(Apresentação musical – Hino *“Grandioso És Tu”*.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer): Dando sequência a este evento, quero conceder a palavra ao Desembargador Eleitoral José Rodrigo Sade, que neste ato representa o nosso Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador Sigurd Roberto Bengtsson.

DESEMBARGADOR JOSÉ RODRIGO SADE: Obrigado pela palavra, Deputado, e pelo convite ao Tribunal Eleitoral de poder vir aqui na Casa do Povo no dia de hoje. Para alguns pode parecer estranho o Tribunal Eleitoral vir aqui nesta cerimônia tão bonita, mas o nosso Presidente tem essa missão de fazer as eleições no caminho da paz e a paz passa por pessoas como vocês, que carregam mensagens de amor, mensagens de diálogo. Por isso, então, hoje vim aqui representando o Desembargador Sigurd. Os senhores são porta-vozes dessas mensagens, o Tribunal conta com a parceria de vocês todos para que isso chegue nos lugares mais extremos do Paraná, como disse o Deputado. Vocês estão onde, às vezes, o Estado não chega. Então, contem conosco para essa missão. As eleições deste ano é um momento importante de definição dos rumos da nossa Nação e o papel nosso, como juízes eleitorais, é garantir essa eleição com paz, com isenção e por isso contamos com vocês para que isso chegue nesses locais. Contem conosco também. Nós temos ali uma série de programas em que podemos estabelecer parcerias com os senhores: por exemplo, na ideia de trazer mesários com alguma deficiência, para trabalhar com inclusão social; temos projetos de eleições protegendo as mulheres, para que elas tenham respeitada as cotas de gênero que a lei as garante. Sozinhos, só o Judiciário, isso não é possível fazer, é preciso haver uma comunicação com toda a sociedade, e a igreja deve ser um dos caminhos mais naturais para esse diálogo. Temos programas para inclusão dos jovens eleitores e dos eleitores mais experientes, porque os mais experientes podem ensinar muito ao Tribunal e a todo mundo. Finalizando já, para não tomar muito tempo. Eu não tenho a verve que os pastores têm para pregar. Acho isso muito bonito. Então, o meu papel aqui é mais de passar esse recado e agradecer o convite que me foi feito para vir aqui no dia de hoje. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer): Está joia. Obrigado ao Dr. José Rodrigo Sade pelas palavras e é importante. A igreja tem um papel preponderante quando orientamos os membros das nossas igrejas a irem votar, a

escolherem. As eleições deste ano são municipais e digo uma fala que o meu pai fala, Dr. Sade, que diz assim: *“O problema do nosso País são os Prefeitos, mas a solução também é o Prefeito”*. Depende do voto de cada um de nós. Se nós escolhermos uma boa solução, com certeza, vamos ter Prefeitos e vamos ter Vereadores que realmente trabalharemos por aquilo que nós acreditamos e por aquilo que cremos. Agora, neste momento, quero passar a palavra ao Pastor Thiago Massolin, Presidente da Compacta - Comunidades Terapêuticas Associadas do Brasil, Diretor da Confenact - Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas, Diretor e responsável técnico da Crenvi - Casa de Recuperação Nova Vida de Curitiba, Paraná. Então, com a palavra o Pastor Thiago Massolin.

PASTOR THIAGO MASSOLIN: Obrigado pelo uso da palavra. Quero saudar o Deputado Alisson Wandscheer, primeiramente, proponente desta Sessão Solene em homenagem, em reconhecimento à missão pastoral, demais componentes da Mesa, autoridades presentes, senhoras e senhores que estão sendo aqui, também, no dia de hoje, homenageados. Meu nome é Thiago Massolin, tenho 43 anos, sou neto de pastor, filho de pastor, e tenho exercido também o meu ministério dentro de uma comunidade terapêutica, que há 46 anos vem atuando no Paraná na recuperação de pessoas que sofrem em decorrência da dependência do álcool e outras drogas. E junto aqui neste dia represento, também, junto comigo estão líderes de comunidades terapêuticas que têm exercido a sua missão pastoral dentro dessas instituições. Costumamos falar que nós precisamos cada vez mais tornar visível aquilo que está invisível, e é um trabalho que é feito dentro do contexto da missão pastoral, dentro dessas instituições, não apenas por igrejas que enviam os seus voluntários, pastores, líderes para abençoar vidas dentro dessas missões, dentro desses ministérios, mas, também, pessoas que estão lá atuando no dia a dia, que são os gestores das comunidades terapêuticas, lideranças que atuam no dia a dia, homens e mulheres de Deus que têm uma atuação extremamente importante para salvar e

para recuperar vidas. Então, é uma honra para nós estarmos aqui, hoje, recebendo esta homenagem também pelo segmento das comunidades terapêuticas. E eu quero deixar aqui os meus parabéns a todos os homens e mulheres de Deus que têm cumprido essa missão pastoral, pregando o Evangelho, têm mantido vivo o amor, a fé, a esperança, os valores e princípios cristãos que norteiam a nossa sociedade. Muito obrigado e um excelente evento a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer): Obrigado pelas palavras, Pastor Thiago Massolin. Acho que todos sabem o que as comunidades terapêuticas representam, porque muitas vezes identificamos as pessoas e elas precisam de um apoio e só o apoio dentro da igreja não adianta, temos que tirar ela do local em que ela está para passar por uma terapia. Por isso, parabéns pelo serviço, pelo trabalho, que você faz parte aqui de um grande núcleo que discute isso. Aqui na Assembleia Legislativa até estamos discutindo com o Governo do Estado uma Lei para melhorar as condições das comunidades terapêuticas e dar um atendimento maior a essas pessoas que precisam. Neste momento, quero passar a palavra ao Pastor Márcio Moreira, do Conselho de Pastores de Fazenda Rio Grande.

PASTOR MÁRCIO MOREIRA: Boa noite a todos. Deputado Alisson, é uma alegria poder participar deste momento e penso que há muita gratidão no nosso coração, no coração de cada um de nós pastores e pastoras, por este ato solene de reconhecimento ao nobre ministério que exercemos. Estava vendo aqui o Pastor Joel Prudêncio, meu amigo. Pastores, algo muito importante que enquanto estava aqui ouvindo estava pensando, enquanto olhava para o Joel. O Joel foi um dos meus primeiros discipuladores. Ele já era pastor e eu ainda não era pastor. E eu lembro um dia, em uma crise conjugal, onde eu e a minha esposa fomos até lá no Boqueirão, na cada dele, e ele e a sua esposa nos aconselharam. Para vocês terem uma ideia da importância do ministério pastoral. Hoje eu sou pastor graças a homens como Joel Prudêncio, que gastaram tempo, vida, lá no início do meu

ministério. Eu nem estava engajado ainda no ministério, mas não poderia deixar de mencionar, fazer esta menção. Obrigado, meu amigo, meu irmão, pela sua disposição e quero que você saiba que você contribuiu muito para isso. Eu pedi para que colocassem que eu estou aqui representando Fazenda Rio Grande, que saiu aqui o nome Nova Vida, porque eu acredito que a maior autoridade em uma cidade, com todo respeito aos políticos, e aqui respeitando o Alisson, que eu o conheço desde criança e acompanhei os primeiros passos dele no Evangelho, e as nossas famílias são famílias muito próximas e são homens... O Alisson é um homem de Deus. Eu tenho dito isso a alguns amigos e quando compartilhei o convite para estarmos nesta Sessão Solene alguns indagaram quem era o Alisson e eu disse: *“Não se trata apenas de um ato político.”* É um ato político, mas não se trata apenas de um ato político, é um reconhecimento de um homem que sabe a importância que tem o ministério pastoral, porque ele e a família dele desfrutam do cuidado pastoral através da vida de pastores e pastoras, que têm ajudado no desenvolvimento do caráter deles em Cristo Jesus. Também dar um abraço ali para o Manuel lá de Quatro Barras. E que alegria ver a Região Metropolitana toda representada. O Darci e a Rose do Rancho dos Profetas que eu vi agora pouco. Ah, estão ali. Enfim, e os amigos lá de Fazenda Rio Grande que também estão aqui. Pedi para que colocassem que estou representando a igreja da cidade de Fazenda Rio Grande, porque eu de fato acredito que a maior autoridade em uma cidade é a Igreja, com todo respeito aos políticos que nos homenageiam aqui hoje, com todo respeito aos prefeitos, mas a maior autoridade lá na minha cidade não é o prefeito, é a Igreja. A maior autoridade em Curitiba, com todo respeito ao Prefeito Rafael Greca, a maior autoridade neste momento em Curitiba não é o Rafael Greca, é a Igreja de Curitiba, representada pelos pastores. E assim em Quatro Barras, assim em Campo Magro, assim em Piraquara, assim em Pinhais, assim em todas as cidades aqui representadas. Quando Paulo escreve ao seu discípulo Timóteo ele diz: *“Aquele que almeja o episcopado, o ministério, o chamado, excelente obra almeja”*. Será que Paulo estava pensando no glamour de ser pastor? Não. Ele estava pensando na

responsabilidade que temos e na autoridade que exercemos em nome daquele, como bem disse o Pastor Venâncio, que nos comissionou, que nos deu o dom para exercermos o cargo que exercemos. O rebanho não é nosso, o rebanho é dele. E foi ele quem instituiu. Ele instituiu a Igreja para abençoar. É a Igreja que liga na Terra para ser ligada nos Céus. É a maior autoridade. E como também bem disse o Pastor Venâncio na sua fala, esses homens e mulheres que exercem cargos políticos com autoridade representativa precisam das nossas orações. E aqui quero só parafrasear algo que ele disse ali, estamos em um momento profético. Este ambiente hoje é um ambiente profético e em ambiente profético, meu irmão, minha irmã, palavras viram decretos. Então, não sou tão pentecostal como ele, mas quero dizer a você: enquanto você está sentado aí libere palavras, porque essas palavras se transformarão em decretos espirituais, porque estamos em um momento profético. Amém! Então, quando Paulo escreve a Timóteo ele diz que excelente obra almeja, porque o que está na mente de Paulo, no entendimento de Paulo era a responsabilidade, a autoridade. O Pastor acabou de mencionar o texto de Efésios, quando Jesus, ao subir aos céus, ao ascender aos céus, a primeira coisa que ele fez foi liberar dons sobre os homens para que eles o representassem sobre a Terra. Quando João escreve as famosas cartas do Apocalipse, a quem ele escreve? Aos pastores. Então, a nossa responsabilidade é muito grande. E podemos fazer fotos aqui, podemos nos alegrar, podemos celebrar e devemos, mas também não podemos nos esquecer que não estamos aqui apenas para ser homenageados, este é o momento espiritual. Aproveitem este momento. Então, que Deus nos abençoe. Mais uma vez, obrigado ao Alisson, que representa aqui a Assembleia Legislativa do Paraná, e contem com as nossas orações em nome de Jesus.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer): Neste momento concedo a palavra ao Pastor João Lima, da Igreja da Evangelho Quadrangular em Campo Magro.

PASTOR JOÃO LIMA: Quero cumprimentar a todos nesta tarde. Parabenizar por este momento solene, este momento maravilhoso que, sem nenhuma sombra de dúvida, foi o próprio Deus quem nos proporcionou. Quero neste momento cumprimentar o Deputado Alisson Wandscheer e cumprimentando o Deputado cumprimento toda a Mesa. Quero, nesta tarde, dizer algo a vocês pastores, quero meditar com vocês neste texto da Palavra do Senhor. No livro de Josué, capítulo de n.º 1, o verso 19, Deus disse assim a Josué: *“Sê forte e corajoso, não temas, nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo por onde quer que andares”*. Quando Deus fala isso para Josué, Deus estava dizendo para ele: *“Quero que você seja forte, quero que você seja corajoso, porque eu o Senhor vou fazer você herdar, vou fazer você ter aquilo que está no teu coração, aquilo que eu tenho colocado diante de você”*. Queridos, quando nós falamos e somos pastores existe algo muito importante para nossa vida e precisamos entender isso para a glória do Senhor nosso Deus. Tudo o que Deus tem para nós, tudo o que Deus tem para cada um de nós vai exigir da nossa parte que tenhamos coragem. Não é somente fé. Não é apenas fé, não é somente oração, isso é coragem. Tudo que você tem sonhado exigirá de você coragem. Tudo o que Deus tem para você vai exigir de você coragem. Tudo que Deus tem a favor de cada um de nós vai exigir de nós coragem. Ele, Deus, Ele é o próprio Deus que quando nos chama Ele nos dá coragem. Ele Deus está providenciando para nós o nosso futuro. E tudo que é profetizado para você para se cumprir é necessário que haja coragem. Por isso, quando fomos chamados e somos pastores, às vezes, olhamos para alguns pastores e temos alguma dúvida a respeito do chamado de alguns pastores, mas o fato de aceitar o chamado de Deus isso exige de cada um de nós muita e muita coragem. Por isso, quando Deus chama o homem para servir, primeira obra feita na vida desse homem é a coragem. Deus ministra coragem na vida desse homem para que ele possa servir, para que Deus possa usá-lo. Para que Deus possa cumprir tudo aquilo que Ele tem para cada um de nós é necessário que tenhamos coragem. Por quê? Porque onde formos, onde estivermos, o Senhor nosso Deus estará conosco, mas só

alcançaremos aquilo que Deus tem para nós se continuarmos sendo fortes e corajosos. Por isso, nesta tarde, nesta noite, estou consciente que estou diante de homens e mulheres corajosos, fortes e corajosos que estão fazendo a obra de Deus acontecer em cima desta Terra. Sabemos de algo muito importante que os reinos vêm e eles vão. Os reinos eles vêm e eles passam, mas a Palavra de Deus, o trono de Deus permanece acima de todos os reinos. Por isso, estamos conscientes que podemos, sim, trabalhar de uma maneira forte, porque o reino de Deus nunca passa. Toda palavra profetizada, toda palavra que sai da nossa boca vira uma profecia e se cumpre no mundo espiritual, porque está escrito: *“Passarão o céus e a terra, mas a palavra de Deus jamais passará”*. Sabemos que tudo é passageiro, mas aquilo que eu e você – pastores, ministros, pastoras – falamos jamais irá passar. Isso que pregamos. Não pregamos um tempo passageiro, não pregamos um tempo que logo vai acabar as nossas ministrações, mas falamos de algo que é eterno, algo que é para toda a vida. Sabemos que todas as vezes que falamos uma palavra profética, Deus tem o compromisso de cumprir na nossa vida, porque tudo aquilo que sonhamos depende de mim, depende de você, depende de nós, depende da nossa coragem para fazer. Sei que todos que estão aqui, alguns com igrejas grandes, outros com igrejas médias, outros com igrejas pequenas, outros pregando ainda em uma garagem, mas sabemos que todos aqui estão cheios de coragem, porque sabem e conhecem o Deus que estão servindo. Por isso estou, sem nenhuma sombra de dúvida, diante de um público, diante de um povo que, com certeza, é um povo corajoso, que vai herdar o Reino dos Céus. Tudo aquilo que você sonha, tudo aquilo que veio no seu coração, tudo aquilo que o espírito de Deus colocou no teu coração, quero dizer para você nesta tarde: tenha coragem, continue lutando, continue perseverando, continue indo em frente, porque o Senhor vai fazer isso acontecer na sua vida. Lembro-me muito bem que, há alguns anos, cerca de 20 anos, mais de 20 anos, eu ainda um pastor recente trabalhando na obra de Deus, começo em uma igreja muito pequena, cerca de 40m², e com muita dificuldade, naquele bairro, conseguimos fazer ali um forro para aquela igreja. Depois que faço aquele

forro, olho para alguns irmãos e digo: *“A igreja agora ficou bonita. A primeira coisa que quero que Deus faça aqui é uma festa muito grande, é uma festa bonita. Quero fazer um casamento na igreja antes de mais nada”*. Certo dia, em um domingo à noite, estou pregando, chega o momento do apelo, as pessoas se levantam e vão para a frente. E uma senhora, que já era uma diaconisa, que fazia a obra de Deus naquele lugar, permanece sentada do jeito que ela estava. Todos levantaram e foram para a frente do altar, mas ela continuou da mesma forma. De repente, um dos seus filhos vem até ela e dá um abraço e grita: *“A mãe está morta!”*Naquela hora, o Espírito de Deus me fez lembrar da palavra que tinha saído da minha boca, que eu queria que ali primeiro tivesse uma festa e não um momento de tristeza. Olhei para aquela mulher da tribuna e disse: *“Espírito de morte, sai dela! Aqui é lugar de vida!”*No mesmo momento, ela ressuscitou para a glória do Deus que criou os Céus e a Terra. Aleluia! Aleluia! Toda palavra que sai da sua boca tem poder. Por isso, use a coragem, use a ousadia que Deus colocou na vida dos pastores e ele vos fará herdar a terra prometida, ele vos fará herdar aquilo que Deus colocou no coração de cada um de vocês. Lembro-me muito bem que o sonho do meu coração era ter um filho do sexo masculino e, de repente, Deus me dá essa alegria e a criança nasce doente, fica internada no hospital Pequeno Príncipe durante 90 dias, só tristeza, lágrimas. Noventa dias de luta, 90 dias de dificuldade. Chega o momento em que uma das médicas fala para minha esposa: *“Olha, sentimos muito em dizer, mas o menino já está morto. Sou uma pediatra há mais de 25 anos e nunca vi uma criança sobreviver sem pulmão”*. A minha mulher que também é minha esposa, que é uma pastora e está sentada na tribuna, ela diz assim: *“Olha, sinto muito em dizer para a senhora, mas o meu filho não está morto”*. E ela diz assim: *“Minha senhora, nunca vi uma criança viver sem pulmão, respirar sem pulmão”*. A minha esposa aponta o dedo para ela e diz as seguintes palavras: *“A senhora nunca viu uma criança viver sem pulmão, porque a senhora não conhece, doutora, o Deus que nós servimos”*.Naquela momento, aquela médica olhou, chegou a chamar as autoridades, chegou a chamar o pessoal do hospital para dizer: *“Olha, essa moça,*

essa senhora, essa pastora nos desacatou, desonrando-nos diante da autoridade que temos como médico”. E a Pastora Nilda disse as seguintes palavras: “Não, nós não desacatamos e não faltamos com respeito, é que sabemos que o nosso Deus é o médico dos médicos e que a última palavra não vem do advogado, a última palavra não vem do doutor, a última palavra não vem do presidente, a última palavra não vem do deputado, a última palavra não vem do vereador, a última palavra vem de Deus que criou os Céus e a Terra, e para honra e para glória do Deus todo poderoso”. Podem aplaudir Jesus! (Aplausos.) A Ele a honra, a Ele a glória, a Ele o louvor, a Ele toda a adoração. E, para honra e glória do Senhor, passam-se somente sete dias e aquela médica encontra minha esposa no corredor do hospital do Pequeno Príncipe e diz assim: “Hoje seu filho terá alta, vai sair daUTI e vai para o quarto”. Alguns dias depois, cerca de quatro, cinco dias depois, ela diz: “O seu filho está de alta, ele vai para casa”. E ela diz as seguintes palavras: “Graças a Deus, mãe, o seu filho se salvou”. E a minha esposa olha para ela e diz: “Graças a Deus mesmo, porque Ele é o dono da vida”. Então, tudo que Deus prometeu Ele coloca dentro de nós coragem, ousadia e determinação. E quero dizer para a Igreja: não vamos parar, não vamos retroceder, a Igreja continuará avançando. Tendo apoio ou não tendo apoio, a Igreja do Senhor continuará avançando, porque o homem de Deus, a mulher de Deus é cheia de ousadia, é cheia de coragem, é cheia de determinação. Por isso, nesta tarde, quero agradecer a Deus, quero agradecer a presença de todos, agradecer por esta oportunidade e pedir para que o Anjo de Deus continue operando no nosso meio e que Ele possa, sim, dizer para cada pastor, cada líder que está presente aqui nesta tarde: “Continuem com coragem, continuem com ousadia, continuem com determinação, não retrocedam, porque aquilo que Deus prometeu para a vida de cada um de vocês Ele é fiel, Ele é poderoso e Ele vai cumprir na vida de cada um de nós”. Nós somos homens e mulheres escolhidos por Deus e Ele disse as seguintes palavras: “Eu não vos dou um espírito de medo, eu não vos dou um espírito de covardia, dou para vocês um espírito de coragem e estou diante de um povo forte e corajoso, para a glória do Deus que criou os Céus e a Terra”.

Obrigado! Obrigado pela palavra. Sou o Pastor João Lima lá de Campo Magro, pastoreio ali há mais de 20 anos e tenho visto a obra de Deus acontecer a cada dia porque Deus é fiel. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer): Agora, para a última fala, a Pastora Elaine Weirich, da Igreja Pentecostal Deus é Fiel, de Campo Largo. Antes da sua fala, quero agradecer a presença do Pastor Joel Pêgo, da Assembleia de Deus Semeando a Paz. Ele abriu mão da palavra para colaborar com o tempo. Cumprimento o Marquinhos Magalhães, que foi um dos idealizadores, junto com o Pastor Venâncio, e que proveram este grande evento e fizeram hoje vocês estarem aqui recebendo esta homenagem. Então, a palavra com a pastora.

PASTORA ELAINE WEIRICH: Boa noite a todos. Primeiramente, quero louvar a Deus pela oportunidade de estar aqui representando o Município de Campo Largo, e não somente o Município de Campo Largo, o Estado do Paraná, mas também o Estado de Santa Catarina. Para quem não me conhece, sou a Pastora Elaine Weirich dos Santos, sou pastora presidente do Ministério da Igreja Deus é Fiel. Quero agradecer a Deus, ao Deputado Alisson e ao Pastor Anderson Venâncio, que me deu a oportunidade de estar aqui representando as mulheres pastoras do Paraná. Quero dizer para vocês que não é fácil pastorear igrejas. Eu pastoreio a igreja de Campo Largo, pastoreio a igreja em Seara, em Paial, em Itá, Santa Catarina. E para nós é muito difícil porque, em primeiro lugar, temos que colocar em nossas vidas a renúncia. Renunciar estar com os filhos, renunciar estar com os netos, renunciar estar em nossa casa para levar a Palavra do Senhor em lugares longes. Itá dá 500 quilômetros daqui, Paial 550, e seguimos levando a Palavra do Senhor com amor, coragem e, principalmente, com renúncia. Sou uma pessoa que, em 2012, tive um problema muito sério de saúde, onde tive um tumor no fígado e precisei retirar a metade e, depois disso, passei por muitas cirurgias. E há três anos, no dia de hoje, dia 1.º de julho, fui internada sem um diagnóstico de cura, porque quando o Dr. Diogo chegou para mim disse:

“Olha, você é uma mulher de Deus, então peça a Ele. O que estiver no meu alcance vou fazer, mas não posso ir além da medicina, quem vai além é somente Deus”. E naquele dia eu estava em um estado gravíssimo, onde tive trombose intestinal, onde tive necrose intestinal, onde eu tive falência dos órgãos e onde somente Deus poderia me tirar daquela situação. Tive um infarto intestinal e uma necrose muito grande onde foi retirado 50 centímetros de intestino. E quando o Dr. Diogo Kfoury viu a minha situação ali, enquanto ele foi fazer a documentação e o internamento, somente curvei a minha cabeça na maca porque eu já não conseguia mais deitar, nem sentar, nem caminhar. Eu curvei a minha cabeça na maca e tem um versículo da Bíblia que faço muito uso dele e eu gosto muito. E, naquele momento, eu lembrei daquele versículo que está escrito em Jó 42:2 onde diz assim: *“Senhor, eu sei que tudo tu podes e nenhum dos teus planos pode ser impedido”.* E, naquele momento, orando a Deus, comecei a lembrar do começo do meu ministério, da minha chamada ministerial porque eu não tinha pretensão nenhuma de chegar ao pastoreado, eu não tinha jamais vontade de me converter ao cristianismo. Eu vinha de uma família católica apostólica romana, onde os meus familiares eles me ensinaram uma outra doutrina. E quando aceitei a Jesus como meu único e suficiente salvador, o Senhor ele me fez uma promessa de que eu andaria por mansões e favelas do mundo inteiro. Há três anos, quando fui acometida desse problema de saúde, entre tantos outros que já vivi, falei para Deus: *“Senhor, existe uma promessa na minha vida. Contudo, que seja feito o seu querer e a sua vontade”.* Nunca olhei a renúncia que eu tinha que fazer, nunca olhei a quantidade de quilômetros que tinha à minha frente. Por tantas vezes encerro o culto na igreja Deus é Fiel de Campo Largo e amanheço o dia na igreja Deus é Fiel de Itá, 500 quilômetros depois. Muitas vezes com dor, como estou hoje com dor, com febre, mas nunca negando a Palavra do Senhor, levando o Evangelho a toda e qualquer criatura. Faço trabalho em uma cidade muito pequena chamada Paial, que fica próxima a Chapecó, Santa Catarina. Lá faço um trabalho com a Aldeia Indígena Kaingang. Levo a palavra por montes e valados sem olhar como estou, mas levando a Palavra do Senhor porque foi Ele que me

escolheu, foi Ele que me chamou para estar aqui. E hoje representando a classe ministerial das pastoras, quero louvar a Deus porque se estou aqui, hoje, é porque sou fruto de muita oração. Pastor Anderson Venâncio conhece a minha caminhada, está conosco em todos os tempos, inclusive ele cuidou das igrejas – creio que na primeira cirurgia, em 2012, ele foi para lá cuidar das igrejas em Santa Catarina. Então, posso dizer com toda certeza: não desistam de fazer a obra do Senhor. Estamos vivendo em tempos muito difíceis onde somos explorados, digamos assim, de todas as maneiras, onde somos criticados de todas as maneiras, mas onde podemos bater no peito e dizer: *“Feliz é a Nação cujo Deus é o Senhor”*. Feliz é a Nação que nos encontramos, porque o Senhor sabe da onde nos tirou e sabe o porquê Ele nos tirou. Receber esse diploma de Menção Honrosa não é nada para mim, não é nada em termos de saber da onde o Senhor me tirou, porque Ele sabe como e quando Ele me tirou. Ele sabe da maneira que eu vim. Não vim com dinheiro, não vim com status, não vim com posição social. Vim doente, vim falida, vim desprezada pela sociedade, no ano de 99, mas hoje estou aqui para ser honrada por Deus, primeiramente, e por esta tribuna, onde louvo ao Senhor e posso dizer a todos vocês que nada vai impedir o trabalhar de Deus na minha vida. Enquanto estão me criticando estou indo, não interessa onde, vivendo problemas difíceis. Hoje meu coração está apreensivo, porque temos na nossa igreja um bebê de 650 gramas lutando pela vida. Então, quem sou eu para não lutar para o Evangelho? Que Deus abençoe a todos pela oportunidade de estar aqui. Seguimos adiante sabendo e crendo que o Senhor é nas nossas vidas e Deus é fiel. Amém! Deus abençoe.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Agradecemos à Pastora Elaine. Muito obrigado pelas suas palavras. Deputado Alisson, teremos agora mais uma linda canção com a Cantora Vanessa de Jesus. Enquanto se preparam, peço sua permissão, Deputado, para agradecer de forma especial ao Rafael Souza, que neste ato está representando a nossa 2.^a Secretária deste Poder, a Deputada Maria Victoria.

Rafael de Souza, obrigado pela presença. E agora vamos ouvir aquela linda canção.

(Apresentação musical – Hino “O Escudo”.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Queremos agradecer a você, Vanessa de Jesus; a você, Miqueias. Maravilhoso hino! Parabéns! Deputado Alisson, chegou agora um momento muito especial. Neste momento, daremos início à entrega das homenagens. Os termos das menções a serem entregues contêm os seguintes dizeres: *“A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Deputado Alisson Wandscheer, concede voto de congratulações em reconhecimento à sua dedicação, compromisso e liderança espiritual exemplar, proporcionando orientação e conforto à comunidade, perpetuando o amor divino em suas ações e palavras através da missão pastoral. Curitiba, 1.º de julho de 2024”*. Assina: Deputado Alisson Wandscheer, proponente desta Menção Honrosa. Neste momento, peço ao Deputado Alisson para fazer a entrega das Menções Honrosas aos nossos homenageados. Por gentileza, ao citar o nome do homenageado, gostaria dos senhores uma grande salva de palmas. Vamos iniciar convidando primeiramente a Pastora Elaine Weirich, da Igreja Pentecostal Deus é Fiel, de Campo Largo. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora, com o mesmo carinho, convido o Pastor João Lima, da Igreja do Evangelho Quadrangular de Campo Magro. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Na sequência, convido o nosso querido Pastor Joel Pêgo, da Assembleia de Deus Semeando a Paz. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Agora, com o mesmo carinho, vou pedir para entregar essa linda homenagem ao Pastor Thiago Massolin, Presidente da Compacta – Comunidades Terapêuticas Associadas do Brasil. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Já na sequência convido, com o mesmo carinho, o Pastor Márcio Moreira, da Igreja Fazenda Rio Grande. Pastor Márcio Moreira, obrigado pela presença. Parabéns! (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Como entregamos as Menções Honrosas aos Pastores, recebam também o nosso carinho e essa salva de palmas vai agora a

todos vocês, pastores e pastoras, que fazem um momento especial, que é essa missão que Deus colocou no coração de vocês. Parabéns a vocês! Uma grande salva de palmas a todos os pastores. (Aplausos.) Vou pedir que todas as autoridades se encaminhem à frente da nossa mesa diretiva para o Valdir tirar aquela foto maravilhosa. Pedir ao Deputado Alisson, ao Desembargador Eleitoral, Dr. José Rodrigo Sade, ao Pastor Thiago, ao Marquinhos Magalhães, à Pastora Elaine, ao Pastor João Lima, ao Pastor Anderson Venâncio, ao Pastor Joel Pêgo e ao Pastor Márcio Moreira. A foto é bem especial. Sabe aquela foto de família? Vamos tirar agora. Vou pedir para que todos levantem as Menções Honrosas, que vocês receberam com todo o carinho nesta noite, por favor, para que o Valdir possa registrar essa bela foto. (Registros fotográficos.) Queridos, neste momento especial, vocês merecem todo nosso carinho. Esta noite é feita especialmente para vocês, que merecem uma grande salva de palmas. (Aplausos.) Lembrando que essas fotos estarão no nosso *site*, que vocês poderão baixar e compartilhar com o maior número de pessoas. Queridos, parabéns a vocês, muito obrigado. Vou pedir, por gentileza, ao Deputado Alisson, a sua presença na mesa diretiva, para o encerramento desta Sessão Solene. Peço ao deputado e às nossas autoridades para estarem novamente na mesa diretiva, para que o Deputado possa encerrar esta noite especial nesta linda homenagem em reconhecimento à missão pastoral.

Neste momento, com a palavra o Deputado Alisson Wandscheer.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer): Primeiramente, quero agradecer de coração a presença de cada um e de cada uma das pessoas que hoje se fizeram presentes e vieram engrandecer este evento, que é um evento para homenagear o trabalho que cada um de vocês faz na sua comunidade. Penso que esse trabalho é importante para a sua comunidade, para a nossa cidade e para o Estado do Paraná. Por isso a Assembleia Legislativa hoje entrega esse título a cada um de vocês. Levem com carinho. É um pequeno agrado que a Assembleia faz para cada um de vocês. Estamos chegando já ao final do nosso

evento, até fiz uma *cola* para não esquecer os agradecimentos que temos que fazer nesta noite, porque é um marco reconhecer o trabalho de cada um de vocês. Quero agradecer a todos que aceitaram este desafio de estar aqui, hoje, em uma segunda-feira, em um horário que não é fácil chegar no Centro Cívico de Curitiba. Penso que todos passaram por congestionamentos, mas se fizeram presentes, engrandecendo este evento. Não poderia deixar de falar de duas pessoas, aquelas que eram as mais empolgadas, aquelas que eram entusiastas deste evento. Um deles é o meu Chefe de Gabinete, Marquinhos Magalhães, juntamente com o Pastor Venâncio, que coordenava e fez este grande evento, esses convites que hoje resultaram em todos vocês estarem aqui. Quero agradecer a toda equipe, porque eles foram os que provocaram e foram atrás. Por trás disto tem uma equipe muito grande, que faz o trabalho no dia a dia, faz o serviço acontecer, propõe as menções, faz a aprovação, corre atrás, confirma... Então, quero agradecer a todos que participaram direta e indiretamente da nossa equipe e que fizeram este evento ser este sucesso que é hoje. Esse auxílio é muito importante para que nós, como um mandato, consigamos entregar aquilo que nos propomos. Muito obrigado a todos que colaboraram. Quero honrar também aqueles que participaram e acompanharam pela *TV Assembleia*, pelas nossas mídias sociais. Para finalizar todo este grande evento, vamos ter mais uma música, um louvor, que vai ser cantado pelo Isaque Pietro Siqueira. O Isaque é pequeno de tamanho, mas é grande na voz e na devoção a Deus. Ele encerrará com um louvor e, logo depois, declaro encerrada esta Sessão.

SR. ISAQUE PIETRO SIQUEIRA: Boa noite. Saúdo a todos com a paz do Senhor.

(Apresentação Musical.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer): Agradecemos novamente ao Isaque, com 10 anos de idade já louvando a Deus desse jeito. Quero convidar todos vocês, no Espaço Cultural, agora, vamos ter um coquetel, uma singela

homenagem a cada um de vocês. O Pastor Márcio quer fazer uma oração no microfone, para encerrar este evento. Novamente, agradeço a presença de todos.

PASTOR MÁRCIO MOREIRA: Queria que você que ainda está aqui estendesse a sua mão para cá. Vamos orar pelo Alisson, representando os Deputados, o poder civil instituído. Uma das nossas principais funções é interceder pelas autoridades. Ele nos recebeu com tanto carinho, neste momento tão especial. A nossa paga é orar para ele, não é verdade? Pai, em nome de Jesus, agradecemos ao Senhor pela vida do Alisson e o papel que ele representa aqui. Oramos por ele e pelos outros 53 Deputados que compõem esta Casa de Leis. Oramos pelo Estado do Paraná. Oramos por todas as autoridades instituídas. E, como já foi declarado aqui, que o Senhor lhes dê graça, que o Senhor ministre o coração deles com sabedoria, discernimento e principalmente com temor, no momento de instituir leis que vão reger o nosso Estado. Agradecemos ao Senhor e, em cumprimento a sua palavra, intercedemos e abençoamos a vida deles. Em nome de Jesus. Amém, irmãos!

SR. PRESIDENTE (Deputado Alisson Wandscheer): Declaro encerrada esta Sessão.

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18h30.)